

ANÁLISE GEOQUÍMICA DAS ROCHAS GRANÍTICAS DO SETOR LESTE DA PROVÍNCIA AURÍFERA DE ALTA FLORESTA, MT: CARACTERIZAÇÃO DE SÉRIES MAGMÁTICAS E AMBIENTES GEOTECTÔNICOS

Tainá N. Almeida¹, Maria José Mesquita¹, Igor C. Moreira¹

¹Universidade Estadual de Campinas

RESUMO: A Província Aurífera de Alta Floresta, localizada na porção sul do Cráton Amazônico, consiste de sequências plutono-vulcânicas com idades do Paleoproterozóico ao Mesoproterozóico. Dentro da província, o setor leste hospeda um grande número de depósitos com associação metálica representada por Au - Cu (-Mo), Au +Zn + Pb ± Cu e Cu - Mo. Ainda que seja uma província aurífera potencial, esta região carece de mapeamentos e estudos de detalhe. O objetivo deste estudo foi reunir e interpretar o conhecimento geoquímico já existente sobre os granitos da área, a partir das séries magmáticas dessas rochas, para melhor entendimento do ambiente geotectônico de formação. Os dados foram compilados e utilizados para a construção de um banco de dados georreferenciados. Foram encontradas 215 amostras de granitoides, analisadas em 16 trabalhos científicos prévios diferentes. Estas foram divididas em quatro grupos de acordo com as idades de cristalização das rochas analisadas: (1) 2,04 a 1,98Ga; (2) 1,97 a 1,95 Ga; (3) 1,94 a 1,8 Ga; e (4) 1,8 a 1,73 Ga. A partir dos dados compilados, foram construídos diagramas que indicaram tendências e assinaturas geoquímicas diferentes para cada grupo. Os dados do grupo 1 indicam um *trend* cálcio-álcali a álcali-cálcico, médio a alto K, enriquecido em elementos litófilos (LILE) predominantemente magnésiano. O grupo 2 apresenta um *trend* variando entre álcali-cálcico a alcalino, com enriquecimento em elementos incompatíveis (HFSE) e magnésiano a ferroso. O grupo 3 tem caráter cálcio-álcali, alto a médio K, alta concentração de LILE e é fortemente magnésiano. Por fim, o grupo 4 apresenta caráter álcali-cálcico, alto K e HFSE e predominantemente ferroso. Os mais altos valores de LILE e baixos HFSE dos grupos 1 e 3 sugerem que estes granitoides tenham se formado a partir de magmas característicos de arcos magmáticos maduros. Pelas afinidades geoquímicas e idades semelhantes, o grupo 1 é correlacionável ao domínio Peixoto de Azevedo do Arco Magmático Cuiú-Cuiú da Província Tapajós, enquanto o grupo 3, pertencente à série cálcio-alcálica, está relacionado ao Arco Magmático Juruena. O grupo 2, com enriquecimento em HFSE relaciona-se a ambiente pós-colisional na evolução de um arco magmático continental. O grupo 4, ainda mais enriquecido em HFSE e com baixa concentração de LILE indica um ambiente pós-colisional ou transicional intraplaca da série alcalina saturada em sílica, correlacionável à Suite Teles Pires.

PALAVRAS-CHAVE: PROVÍNCIA AURÍFERA DE ALTA FLORESTA, CRATON AMAZONAS, GEOQUÍMICA DE ROCHA TOTAL.